

Aspectos ultrassonográficos e radiográficos de bezerro com hidrocefalia congênita e malformações do crânio

Maria Cristina Ferrarini Nunes Soares Hage^[a], Renan Braga Paiano^[b], Davi Siqueira Chaves^[a], Mariluce Cardoso Oliveira^[c], Priscila dos Santos Silva^[a, d], Vinícius José Moreira Nogueira^[e], Wekislely Silvério Crispim^[a], Daniela Becker Birgel^[a], Eduardo Harry Birgel Júnior^[a]

^[a] Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[b] Departamento de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[c] Departamento de Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^[d] Departamento de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[e] Departamento de Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: crishage@usp.br

Resumo

A hidrocefalia congênita pode ser originada de defeitos que obstruem o fluxo de saída do líquido ou impedem sua absorção, determinando o acúmulo de líquido cefalorraquidiano no interior do sistema ventricular do cérebro. A consanguinidade é um fator que predispõe o aparecimento de alterações congênitas, devido à maior chance de expressão de genes homozigotos. O presente trabalho relata o caso de um neonato bovino, macho, sem raça definida, atendido em 2015 na Unidade Didático Clínico Hospitalar da Universidade de São Paulo, em Pirassununga. A queixa principal era que o animal apresentava aumento de volume na região da cabeça e dificuldade para levantar, andar e mamar. Ao exame físico, notou-se aumento de tamanho da calota craniana e desvio da região rostral do maxilar, que causava dispnéia. Ao exame ultrassonográfico do cérebro, observou-se presença de grande quantidade de líquido anecogênico no interior dos ventrículos laterais e manto cerebral de espessura extremamente diminuída (altura do ventrículo esquerdo = 3,55cm; altura do ventrículo direito = 3,96cm; espessura do manto cerebral esquerdo = 0,38cm; espessura do manto cerebral

direito = 0,41cm; altura do hemisfério = 5,5cm; relação ventrículo esquerdo:manto esquerdo = 9,34; relação ventrículo direito:manto direito = 9,65; relação ventrículo esquerdo: hemisfério = 0,64; relação ventrículo direito: hemisfério = 0,72). Na imagem radiográfica em projeção dorsoventral foi possível verificar desvio da porção rostral do maxilar à direita. Na projeção laterolateral foi possível notar abaulamento e aspecto homogêneo da calvária com perda das marcações normais das circunvoluções cerebrais, bem como persistência de fontanela aberta. A grave atrofia cerebral foi incompatível com a vida, vindo o bezerro a óbito. À necropsia, observou-se calota craniana aumentada, massa encefálica delgada, ventrículos laterais extremamente dilatados, contendo aproximadamente 500mL de líquido de coloração transparente (hidrocefalia), confirmando o diagnóstico estabelecido. A ultrassonografia permitiu o diagnóstico exato e preciso da enfermidade, sendo mais elucidativo e de maior importância para que o diagnóstico fosse firmado.